Placa com informação na frente de água

Descrição gerada automaticamente com confiança média

ATIVIDADES PRIVATIVAS DO ENFERMEIRO ONCOLÓGICO:A IMPORTANCIA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA

DA CUNHA, Fernanda Furtado¹

DA VERA, Samuel Oliveira²

MELO, Edjane Márcia Linhares³

ESPINDOLA, Paula Rachel neves ⁴

DA ROCHA, Mariza Ozório ⁵

GONÇALVES, Cintya Raquel Araújo⁶

DE OLIVEIRA, Ana Claudia Oliveira⁷ (ORIENTADOR)

INTRODUÇÃO: O paciente oncológico necessita do cuidado especializado, tendo o perfil do enfermeiro que apresentar características e aptidões específicas, no sentido de atender aos requisitos do cuidado que se processa neste setor, impactando assim na qualidade da assistência prestada. O conhecimento geral e específico do enfermeiro oncológico é um subsídio para o planejamento assistencial em câncer. OBJETIVO: Descrever as atividades privativas do enfermeiro oncológico em unidades de assistência especializada. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO no período de 2019 á 2023. Visando descrever as atividades privativas ao enfermeiro oncológico no processo de trabalho em unidades de assistência em oncologia. RESULTADOS E DISCUSSÃO: É importante que o profissional enfermeiro conheça suas atividades privativas para a assistência segura dos cuidados a serem prestados. A Resolução Cofen N° 569/2018 estabelece como competências privativas do Enfermeiro no contexto da oncologia: Planejar, organizar, supervisionar, executar e avaliar todas as atividades de Enfermagem; elaborar protocolos terapêuticos de enfermagem, na prevenção, tratamento e minimização dos efeitos colaterais. A consulta de enfermagem e aplicação da SAE; a administração de quimioterápico antineoplásico pelas vias: venosa, vesical, subcutânea ou intramuscular, conforme farmacocinética da droga e protocolo terapêutico. A administração de hormonioterapia pelas vias subcutânea ou intramuscular; A punção e salinização de acesso venoso totalmente implantável; conduzir conduta diante o extravasamento e/ou derramamento de quimioterápico, conforme protocolo estabelecido; manter a atualização técnica e cientifica da sua equipe que permita a atuação profissional com eficácia e segurança. CONCLUSÃO: O enfermeiro é responsável pelo gerenciamento do cuidado prestado, possuindo diversas responsabilidades e atribuições privativas considerados de alta complexidade no âmbito da oncologia. Assim, o profissional enfermeiro deve valorizar o que lhe compete privativamente, saber delegar com segurança e respaldo as atividades para o restante da equipe de enfermagem.

Descritores (DeCS – ID): Enfermeiros (ID009726); Oncologia (ID008495); Papel do enfermeiro (ID024802).

Referências:

1. Gomes LS. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. O Exercício Profissional Do Enfermeiro Oncológico no nível terciário de atenção à saúde. Rev. Gestão & Saúde (Brasília) ISSN: 1982-4785 /Vol. 10, n. 01, Jan. 2019.

2. Luz KR, et al. Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN). Estratégias de enfrentamento por enfermeiros da oncologia na alta complexidade. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016 jan-fev;69(1):67-71.

¹ Mestre em Saúde. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto. E-mail: furtadof@yahoo.com.br

² Mestre em Epidemiologia. Enfermeiro Oncológico. Hospital Universitário João de Barros Barreto.

³ Especialista. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.

⁴ Mestre em Epidemiologia. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.

⁵ Especialista. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.

⁶ Especialista. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.

⁷ Especialista. Enfermeira Oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto.